

Feb
Adelaide Correia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LUSTOSA

Município de Lousada

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LUSTOSA (2025-2029)

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Salão Nobre da sede da Junta de Freguesia de Lustosa, sita na Rua da Junta de Freguesia, n.º 901, em Lustosa, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Lustosa, presidida por Cidália de Lurdes Pereira Neto e secretariada por Adelaide Maria Reis Alves Correia e Henrique Marcelo Coelho da Costa, com a presença de todos os membros eleitos, da Presidente da Junta de Freguesia, Agostinha de Lurdes Ribeiro Monteiro, bem como da Secretária, Marina Luísa Ferreira Leão, e do Tesoureiro, Vítor Manuel Morais Coelho.-----

No período antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia solicitou a concordância de todos os membros para que fosse efetuada a gravação áudio da sessão, para efeitos de redação da presente ata, o que mereceu a concordância unânime. -----

Ainda no período antes da ordem do dia, foram apresentadas à Mesa, pelos membros eleitos pelo Partido Socialista, duas propostas, com o seguinte teor: -----

Primeira proposta: “A criação de um Espaço Jovem na nossa freguesia afirma-se como uma decisão estratégica de coesão territorial e renovação demográfica. Ao oferecer uma infraestrutura moderna e equipada, a Junta de Freguesia assume um papel ativo na fixação da população jovem, combatendo a desertificação local e oferecendo motivos

concretos para que as novas gerações escolham viver e trabalhar na nossa comunidade. Este espaço funcionará como um nivelador social indispensável, garantindo que todos os jovens, independentemente da sua condição económica, tenham acesso gratuito à internet de alta velocidade e a ferramentas tecnológicas, promovendo uma verdadeira inclusão digital e o sucesso escolar. -----

Para além da vertente académica e profissional, este projeto responde à necessidade urgente de cuidar da saúde mental e do bem-estar social. Num contexto de crescente isolamento digital, o Espaço Jovem oferece um local seguro de convívio presencial, prevenindo comportamentos de risco através de alternativas de lazer estruturadas e da dinamização de uma cidadania ativa. Ao envolver os jovens na vida cívica e no associativismo, a Junta não só valoriza o seu património humano, como estimula a economia local, criando um ambiente vibrante que beneficia todo o comércio e os serviços da freguesia.-----

A criação deste espaço não é apenas um investimento em lazer, mas uma decisão estratégica de coesão territorial. Ao oferecermos um local de capacitação e convívio, estamos a transformar a nossa freguesia num polo de atração para as novas gerações, garantindo a sustentabilidade social e demográfica da nossa comunidade. Pelo exposto, os membros eleitos pelo Partido Socialista, representados na Assembleia de Freguesia de Lustosa, propõem a aprovação da criação do Espaço Jovem por parte do Executivo da Freguesia de Lustosa, bem como a sua cabimentação nas demonstrações orçamentais previsionais para 2026.” -----

Procedeu-se à votação da proposta, tendo sido aprovada com oito votos a favor, dos membros eleitos pelo Partido Socialista e da Coligação Lousada no Coração, e uma abstenção do membro eleito pelo Movimento Independente por Lustosa.-----

Segunda proposta: “Os membros eleitos pelo Partido Socialista com representação na Assembleia de Freguesia de Lustosa propõem à aprovação da Assembleia de Freguesia que o Executivo da Freguesia proceda à atribuição de denominação toponímica à travessa situada junto à Ruela de Requeixos, propondo-se a designação ‘Calçada do Franco’, devendo a mesma passar a integrar o domínio público da freguesia.” -----

Procedeu-se à votação da proposta, tendo sido aprovada com oito votos a favor, dos membros eleitos pelo Partido Socialista e da Coligação Lousada no Coração, e uma abstenção do membro eleito pelo Movimento Independente por Lustosa. -----

De seguida, o membro André Santos questionou a Presidente da Junta acerca do término das obras de instalação do gás, bem como da necessidade de intervenção nos

passeios da freguesia. Abordou, ainda, o encerramento do aterro sanitário, referindo que a anterior Junta recebia valores significativos relativos à deposição de resíduos, questionando se a atual Presidente pondera solicitar uma auditoria às contas do anterior executivo da Junta de Freguesia. -----

Respondendo às questões, a Presidente da Junta informou que já reuniu com elementos da autarquia, solicitando uma intervenção urgente na Alameda da Igreja, na rua junto ao Centro de Saúde e na Rua do Campo de Futebol. Relativamente às árvores que deterioram os passeios, esclareceu que não podem ser abatidas, tendo a autarquia proposto o alargamento dos passeios, nos locais onde tal é possível. A autarquia procederá à elaboração de um projeto, assegurando o material necessário às obras, ficando a mão de obra a cargo da Junta de Freguesia. Quanto à auditoria, referiu tratar-se de um processo dispendioso, mas que ainda se encontra a ponderar a sua realização, ao que o membro André Santos respondeu que, tanto quanto sabia, não teria custos. --- Seguidamente, o membro independente Diogo Silva questionou se, relativamente à Comissão de Festas de São Tiago, existem apoios e se está previsto um espaço com condições para as atividades desta comissão. A Presidente da Junta referiu que a Junta de Freguesia está a pagar a renda mensal de um dos contentores, no valor de cerca de cento e três euros, bem como as despesas de água e eletricidade. Referiu ainda que já reuniu com o Senhor Presidente da Câmara, no sentido de encontrar uma solução, uma vez que, neste momento, a Junta não dispõe de verba, tendo o Presidente da Câmara referido que iria ponderar uma solução. -----

O membro Diogo Carvalho referiu ainda a necessidade de um espaço para os carros alegóricos usados nas festas de São Tiago. A Presidente da Junta esclareceu que estes se encontram atualmente junto ao Centro de Saúde, que está a sofrer obras de melhoramento, mas que terão de sair daquele local, uma vez que essa parte do edifício foi cedida ao município pela anterior Junta da Freguesia, pouco antes da tomada de posse do atual executivo. -----

A Presidente da Junta esclareceu ainda que a Junta de Freguesia possui, como património: o edifício da Junta, o cemitério e a casa mortuária. Referiu também que todos os protocolos celebrados com a anterior Junta de Freguesia cessaram com a desagregação. O edifício do antigo infantário de Penas é propriedade do município e ficará afeto ao movimento sénior. Quanto ao antigo edifício do Centro de Saúde, referiu não existirem documentos que comprovem a sua propriedade, encontrando-se a Câmara Municipal a tentar resolver a situação. A respeito deste edifício, Lurdes Castro

questionou a Presidente sobre a limpeza interior e exterior, tendo a Presidente da Junta respondido que a situação está a ser tratada. -----

Seguidamente, o membro Diogo Silva referiu que reuniu com o então Presidente da Câmara, em 2023, para falar da aquisição de um terreno para a Comissão de Festas, tendo-lhe sido referido que a autarquia apoiaria a aquisição com cinquenta mil euros. Acrescentou que, já em 2025, reuniu com o atual Presidente da Câmara, reiterando a disposição de a autarquia contribuir com os referidos cinquenta mil euros. A Presidente da Junta referiu que essa não foi a informação que lhe foi transmitida pelo Presidente da Câmara. O membro Diogo Silva acrescentou que, a partir de fevereiro, a Comissão de Festas terá de sair do local, embora considere provável que o proprietário permita a permanência até julho. Lurdes Castro considerou a questão premente, defendendo que cabe à Junta de Freguesia pressionar a autarquia. Questionou ainda o membro Diogo Silva sobre quem assumiria o pagamento dos restantes cinquenta mil euros, partindo do pressuposto de que a autarquia garantiria os cinquenta mil euros, e em que qualidade reuniu com o Presidente da Câmara, uma vez que não pode representar a Junta de Freguesia. -----

Relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos — Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, Lurdes Castro considerou que deveria ter existido uma reunião prévia para discutir o Regimento e apresentou algumas propostas de alteração, nomeadamente: no artigo 14.º, propôs que a convocatória não pudesse ser efetuada exclusivamente por correio eletrónico, devendo também ser enviada por correio tradicional; quanto ao artigo 11.º, referiu que dois dias é pouco tempo para a publicitação das sessões; levantou ainda questões sobre o momento em que devem ser apresentadas propostas e moções; e, relativamente ao artigo 43.º, referiu que a substituição dos membros não está explícita, não se encontrando devidamente clarificada a forma como proceder à substituição. Perguntou ainda quem substituiria a Senhora Presidente da Junta em caso de ausência, ao que a Presidente da Junta respondeu que seria a Secretária, Marina Leão. -----

A Presidente da Assembleia propôs que a aprovação do Regimento ficasse adiada para a próxima sessão, referindo que será realizada uma reunião prévia, envolvendo membros de todas as candidaturas, para se chegar a um documento consensual. -----

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos — Informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia sobre atividades desenvolvidas e situação financeira da Junta — a Presidente da Junta elencou os trabalhos realizados na freguesia,

nomeadamente a limpeza de bermas, a poda de árvores, a manutenção do cemitério e a satisfação de pedidos de iluminação pública para algumas ruas, bem como a substituição de lâmpadas fundidas. Referiu ainda a colocação de novas luminárias e o pedido de recuo de postes que atualmente se encontram demasiado próximos da via. Mencionou também a reparação de buracos na via pública e o nivelamento da Rua do Alto de São Gonçalo, para evitar o empoçamento de água. Referiu que foi realizado o encaminhamento de águas pluviais em várias ruas. Informou igualmente que foi apresentada uma candidatura ao IEF, no âmbito do programa Mais Ativação, solicitando dois trabalhadores do Instituto do Emprego e Formação Profissional. Referiu ainda que é paga mensalmente a renda de um contentor à Comissão de Festas de Santiago Maior e concluiu abordando o protocolo celebrado com a ANAFRE, no âmbito do programa Botija Solidária. -----

A Presidente da Junta referiu-se ainda à situação financeira da Junta de Freguesia, esclarecendo que, apesar de a Junta de Freguesia de Lustosa já ter conta bancária aberta, ainda não foi transferido o saldo da conta bancária da extinta União de Freguesias de Lustosa e Barrosas (Santo Estêvão), uma vez que a Comissão de Extinção de Freguesia ainda não definiu os critérios e a percentagem a atribuir a cada freguesia. Acrescentou que a referida partilha de bens também não foi publicada em Diário da República, o que é obrigatório por lei. A Presidente da Junta acrescentou que, como os critérios não estavam definidos, o Fundo de Financiamento das Freguesias depositou na conta da extinta União de Freguesias os valores referentes aos meses de novembro e dezembro, não tendo o atual executivo acesso aos mesmos. Acrescentou ainda que é do conhecimento do atual executivo, através da contabilidade, que a extinta União de Freguesias deixou um saldo de cerca de nove mil euros, o qual será distribuído pelas duas freguesias na proporção de 70% para Lustosa e 30% para Barrosas (Santo Estêvão), percentagem acordada entre os Presidentes das Juntas das freguesias envolvidas, assim que a situação esteja regularizada. -----

A Presidente da Junta referiu ainda que o Município de Lousada e as duas juntas de freguesia envolvidas estão a trabalhar em conjunto para a resolução da situação e que, enquanto a situação não estiver regularizada, a Junta de Freguesia de Lustosa se encontra sem verbas para poder trabalhar. Para pagamento de salários aos funcionários, eletricidade, água, saneamento e outras despesas, o Município de Lousada depositou na conta da Junta de Freguesia de Lustosa o montante de 5.476,89 euros, ao abrigo do protocolo de delegação de competências entre as duas entidades. É ainda de referir que

a Associação de Municípios do Vale do Sousa transferiu 1.250,00 euros, referentes ao pagamento do mês de outubro, no âmbito da localização do aterro de RSU. No momento, a conta da Junta de Freguesia apresenta um saldo próximo de zero euros, o que se revela insuficiente para fazer face a serviços já realizados, por se tratarem de situações urgentes. -----

Relativamente às informações prestadas, o membro José Carlos Ferreira perguntou se a alteração da localização dos contentores no cemitério está a correr bem, ao que a Presidente da Junta respondeu que foi necessário retirar também os caixotes de lixo pequenos, pois o lixo acumulava-se, tendo a situação melhorado a partir dessa alteração. O mesmo membro referiu ainda algumas ruas que necessitam de iluminação: Rua de São Mamede, com lâmpadas fundidas; Travessa de Covilhô e Rua da Gandra, que necessitam de novas luminárias. Acrescentou que há postes que precisam de recuar para a berma, nomeadamente na Rua de Chamistães e perto da Fonte da Justa. Em relação às águas pluviais, referiu que está a ser encaminhada água de outra rua para a Rua Central de Salgueirinhos, escoando para os passeios, que se tornam intransitáveis há muitos anos. -----

Relativamente ao contentor da Comissão de Festas, perguntou se era alugado, ao que a Senhora Presidente da Junta respondeu que sim, reiterando a informação que já havia prestado. -----

O membro José Carlos Ferreira, no que diz respeito ao saneamento, identificou ruas sem esta infraestrutura, nomeadamente: Rua do Relógio ao Pedregal, Rua do Rio, Rua da Cachadinha, Rua do Relógio (em alguns locais), Rua de Fornelo e Rua de Cabreiro. Referiu ainda a necessidade de colocação de um ecoponto na Rua das Vinhas. A Presidente da Junta referiu que, de acordo com as informações de que dispõe, é difícil, contudo, se se tratar de um contentor indiferenciado, poderá ser mais fácil, comprometendo-se, no entanto, a efetuar o pedido de um ecoponto. -----

O membro José Carlos Ferreira perguntou ainda se existe alguma solução para a deposição de resíduos verdes resultantes de podas, uma vez que os profissionais não têm onde os depositar. A Presidente da Junta referiu que existe um terreno privado que poderá ser utilizado para esse fim, pretendendo a Junta acordar a utilização do terreno com o respetivo proprietário. O membro Diogo Carvalho questionou se esse acordo teria custos, tendo a Presidente referido que a questão será tratada em reunião com o proprietário. -----

Relativamente aos espelhos na via pública, para segurança rodoviária, o membro José Carlos Ferreira indicou alguns locais onde os mesmos são necessários, nomeadamente: Rua da Agra, n.º 524, e Rua de Corgos, na saída para a Rua Central de Salgueirinhos. A Presidente referiu que já possui uma listagem de necessidades para colocação de espelhos, registando, no entanto, as pretensões apresentadas pelo membro. -----

Relativamente à partilha de bens e, em particular, no que respeita a uma carrinha atribuída, na partilha, à freguesia de Barrosas (Santo Estêvão), o membro André Santos questionou a pertença da mesma, uma vez que teria sido doada à Associação Desportiva de Lustosa. A Presidente da Junta referiu que o atual executivo não pode responder pelos atos do executivo anterior. Acrescentou que consta em ata que a carrinha foi cedida ao Clube de Futebol, mas também consta na ata de divisão de bens que a mesma ficou para Barrosas (Santo Estêvão). O membro André Santos referiu que considera que compete à Junta reclamar a carrinha, mas que não sabe até que ponto o pode fazer. A Presidente da Junta referiu que, de facto, a carrinha consta do inventário de bens de Barrosas (Santo Estêvão), admitindo que possa ter sido doada ao Clube de Futebol, em sessão pública da Assembleia de Freguesia, não compreendendo, assim, como é que consta nos bens de Barrosas (Santo Estêvão). -----

Passou-se, de seguida, ao ponto três da ordem de trabalhos — discussão e votação das demonstrações orçamentais previsionais para 2025, tendo o documento sido aprovado com cinco abstenções dos membros do Partido Socialista e do membro do Movimento Independente por Lustosa, e quatro votos a favor da Coligação Lousada no Coração.

Passou-se imediatamente ao ponto quatro da ordem de trabalhos — discussão e votação da tabela de taxas para 2025, tendo o documento sido aprovado com cinco abstenções dos membros do Partido Socialista e do membro do Movimento Independente por Lustosa, e quatro votos a favor da Coligação Lousada no Coração. -----

Relativamente ao ponto cinco, discussão e votação das demonstrações orçamentais previsionais para 2026, o membro André Santos questionou se a rubrica “ceia de Natal” se destinava a todos os idosos da freguesia, ao que a Presidente da Junta respondeu que se pretende juntar os dois movimentos seniores existentes na freguesia, ficando a funcionar nas instalações de Penas e que a ceia de Natal será para todos. Referiu que o edifício ficará sob responsabilidade do Município, esclarecendo que as instalações são ótimas. O Município assegurará o lanche, os seguros e as atividades, cabendo à Junta assegurar o transporte. Lurdes Castro perguntou se o edifício ficará sob responsabilidade do Município e em que termos, nomeadamente quais as

responsabilidades. A Presidente da Junta voltou a referir que o Município assegura lanche, seguros e atividades, com acompanhamento permanente de um técnico municipal. Os voluntários já existentes continuarão a apoiar os idosos. -----

De seguida, o membro André Santos questionou a Presidente da Junta acerca do valor de 2.500,00 euros transferido pela Associação de Municípios, tendo sido esclarecido que 1.250 euros são relativos ao concelho de Paços de Ferreira e 1.250 euros relativos a Felgueiras, pela deposição de resíduos no aterro sanitário. O membro André Santos referiu que deverá ser verificada a situação, considerando que o aterro continuará a funcionar, mesmo após alegado encerramento, defendendo, por isso, que se deveria continuar a receber o montante, dado manterem-se as instalações de separação de resíduos. O membro José Carlos Ferreira acrescentou que o terreno fica impossibilitado para construção, o que justificaria a continuidade do pagamento do valor em causa. ---

Relativamente à rubrica “Serviços desportivos”, no valor de 2.200 euros, o membro André Santos questionou a finalidade da verba, tendo a Presidente esclarecido que se destina ao pavilhão, não sendo, no entanto, ainda certo se ficará sob a alçada da Junta ou não. -----

Relativamente à rubrica “Administração local - municípios”, o mesmo membro questionou se a verba de 6.672 euros se relaciona com a Câmara Municipal, tendo a Presidente esclarecido que se trata do contrato interadministrativo a celebrar, no âmbito do protocolo de delegação de competências. -----

Relativamente à rubrica “Conservação de bens”, no valor de 25.000 euros, o membro André Santos questionou igualmente a sua finalidade. A Presidente da Junta referiu que se trata de previsão de obras em edifícios públicos, nomeadamente no cemitério e no edifício da Junta de Freguesia. Seguidamente, o mesmo membro referiu-se à transferência de subsídios correntes, tendo a Presidente esclarecido que se destinam ao apoio a associações, escuteiros e outras entidades. -----

O membro André Santos questionou ainda a rubrica "bolsa". A Presidente esclareceu que se refere ao montante que terá de ser suportado pela Junta, caso o IEFP envie um trabalhador no âmbito do programa Mais Ativação, prevendo a Junta a integração de dois trabalhadores em relação aos quais terá de suportar também o subsídio de alimentação e transporte. -----

De seguida, o membro André Santos questionou ainda a rubrica "Terrenos", no valor de 10.000 euros, perguntando se existem ideias ou planos para aquisição de terreno, ao que a Presidente esclareceu que o assunto está a ser equacionado. -----

Seguidamente, procedeu-se à votação do documento “Demonstrações orçamentais previsionais para 2026”, tendo sido aprovado com quatro votos a favor dos membros da Coligação Lousada no Coração e cinco abstenções dos membros do Movimento Independente por Lustosa e do Partido Socialista. -----

De seguida passou-se ao ponto seis da ordem de trabalhos — discussão e votação da tabela de taxas para 2026, tendo o documento sido aprovado com uma abstenção do membro do Movimento Independente por Lustosa e oito votos a favor dos restantes membros. -----

Relativamente ao ponto sete da ordem de trabalhos, discussão e votação do mapa de pessoal para 2026, Lurdes Castro referiu-se ao valor de 52.750 euros e questionou o mesmo, perguntando ainda se os atuais trabalhadores estão todos a recibos verdes. O membro José Carlos Ferreira questionou a contratação de um assistente operacional, a forma de contratação e as tarefas a realizar. Lurdes Castro perguntou ainda se a alteração ao mapa de pessoal iria substituir os recibos verdes. A Presidente da Junta esclareceu que o objetivo é substituir um trabalhador que se encontra a recibos verdes e que o assistente operacional que se pretende contratar será para transporte de crianças e idosos e, eventualmente, tarefas de apoio administrativo. O membro José Carlos Ferreira questionou em que moldes será realizado o concurso, tendo a Presidente esclarecido que será concurso público, com publicação em Diário da República, e que pretende solicitar o apoio do Município nos procedimentos. Lurdes Castro referiu ainda que existia uma administrativa na Junta no passado e questionou se a nova contratação será para substituir essa administrativa. A Presidente da Junta esclareceu que a pretensão é, no futuro, colocar uma trabalhadora administrativa a tempo inteiro. O membro André Santos perguntou se algum membro do executivo está a meio tempo, tendo a Presidente da Junta respondido que ela está a meio tempo. -----

Passou-se à votação do mapa de pessoal para 2026, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Relativamente ao ponto oito da ordem de trabalhos, atribuição de denominação toponímica à rua situada entre a Rua da Encosta das Regadas e a Rua de Magarellhas, a Presidente da Assembleia solicitou que o ponto fosse retirado da ordem de trabalhos, por inexistência de documentação necessária para se proceder à designação. Todos os membros concordaram por unanimidade. -----

Relatório
Acadêmico

Passou-se, de seguida, ao ponto nove da ordem de trabalhos — Contrato interadministrativo no âmbito da delegação de competências, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

No período de intervenção do público interveio o cidadão Paulo Teixeira para abordar a situação da carrinha que, na partilha de bens após a desagregação, foi atribuída a Barrosas (Santo Estêvão). Referiu tratar-se de uma situação estranha, pois a carrinha foi entregue a Barrosas (Santo Estêvão) sem que ninguém tivesse vindo reclamar o bem. Considera ainda estranho que a questão seja agora colocada à atual Presidente, sem que anteriormente tivesse sido feito algo relativamente ao executivo anterior. Referiu ainda que, na última Assembleia, se discutiu a questão da partilha, dizendo que o processo correu bem quanto à desagregação das freguesias, mas estranha que ainda não tenha sido publicada em Diário da República. Acrescentou que esteve presente em reuniões do processo de separação das freguesias, que foi tutelado pela Câmara Municipal, com apoio de um técnico, e que ninguém alertou para o facto de a publicação não ter sido efetuada. Referiu ainda que houve necessidade de acelerar o processo, tendo sido uma “corrida contra o tempo”, e manifestou perplexidade relativamente às consequências financeiras da situação, por entender que, aquando da agregação, Lustosa assumiu as dívidas de Barrosas (Santo Estêvão), pelo que não entende a entrega, agora, de verba àquela freguesia. -----

Interveio ainda o cidadão Joaquim Couto, relativamente às instalações da Comissão de Festas, considerando que se deveria realizar uma festa de menor dimensão para que fosse possível angariar verbas para instalações condignas. -----

Por último, interveio o cidadão Pedro Pereira, relativamente à proposta apresentada pelos membros do Partido Socialista, de criação de um Espaço Jovem. Questionou o objetivo da criação, perguntando se se trata de uma necessidade efetiva, se algum grupo foi consultado e se os jovens foram ouvidos. Referiu ainda que já existiu um espaço semelhante que acabou sem dinamização. A Presidente da Assembleia referiu ter votado favoravelmente, por considerar tratar-se de um espaço para todos e que não exigirá grandes investimentos. A membro Lurdes Castro esclareceu que falou com jovens e com vários grupos, incluindo jovens da freguesia, que consideraram pertinente a ideia, nomeadamente para valorização cultural. -----

Presidente da Junta aproveitou para informar que, nos próximos meses, vários jovens da EBS de Lousada Norte irão estagiar na Junta de Freguesia. -----

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia:

Cidália Neto

(Cidália de Lurdes Pereira Neto)

A primeira-secretária:

Adelaide Correia

(Adelaide Maria Reis Alves Correia)

O segundo-secretário:

Henrique Costa

(Henrique Marcelo Coelho da Costa)